

Apresentação

O X Colóquio Antero de Quental completou, um segundo ciclo de história. O primeiro ciclo, iniciado em 1991, com atividades desenvolvidas em diferentes Universidades e gerenciado pela Fundação Augusto Franco comandada por Luiz Pereira Barreto: o 1º Colóquio realizado em Salvador e Aracaju (1991), 2º no Rio de Janeiro e Aracaju (1993), 3º em Recife (1995), 4º em São Paulo e Brasília (1997), 5º em São Paulo (1998), 6º em São João del-Rei e novamente em São Paulo (1999). Esses primeiros Colóquios foram dedicados ao estudo de autores, respectivamente: a Antero de Quental (1º), Sampaio Bruno (2º), Cunha Seixas e Farias Brito (3º), Antônio Vieira e Leonardo Coimbra (4º), Antônio Sérgio e Delfim Santos (6º). A partir de então tivemos um segundo ciclo com colóquios, organizados em temas, todos na UFSJ, em São João del-Rei. O 7º (2006) e 8º (2009) realizando um balanço das pesquisas sobre o pensamento político luso-brasileiro, o 9º (2011) e o 10º que faz um balanço das pesquisas em ética no Brasil e em Portugal nos últimos 130 anos. De todos os eventos anteriores foram publicadas Atas e, em reciprocidade, promovido, em diferentes cidades e universidades portuguesas, dez colóquios denominados de Tobias Barreto.

O Colóquio homenageou a memória de dois colegas queridos que se foram recentemente. O primeiro é João de Scantimburgo, jornalista e comentador da obra de Maurice Blondel, nos deixou vários livros de estudo sobre o filósofo francês e especialmente a magnífica síntese publicada há dez anos com o nome *Introdução à filosofia de Maurice Blondel* (2003). O segundo é Leônidas Hegenberg cuja obra meditada, as resenhas e traduções ajudaram a superação do positivismo comteano e do correlato conceito de ciência. Hegenberg promoveu ainda o debate filosófico entre os cientistas interessados no assunto. Nos últimos anos de vida trabalhou no Departamento de Filosofia desta Universidade e deixou, pela competência e como figura humana amiga, inteligente e generosa, uma lacuna difícil de ser preenchida.

Esse volume seguiu as sessões do Colóquio e procurou entender os rumos atuais dos estudos e o quanto incorporam a temática e os caminhos da ética contemporânea, quer pela avaliação do impacto cultural representado pela moral cristã, quer pelo afastamento dessa matriz ou de algum desses problemas: a separação da religião, a defesa da dignidade e liberdade da pessoa, o significado dos valores, o papel da linguagem, o vínculo com o direito, a importância da experiência para uma teoria geral da moral, os estudos da chamada metaética, etc.

Profª. Shirley Dau

Comissão Editorial